Roteiro de Aula Prática 29 de agosto de 2017

Representação digital de imagens

1 Introdução

Um padrão de representação/compressão é formado por uma série de regras, que definem como os dados serão representados digitalmente. Assim, um padrão não apresenta em si as técnicas para a codificação, mas sim define a organização dos dados. Para ser compatível com o padrão, o codificador deve, portanto, gerar um fluxo de dados no formato definido.

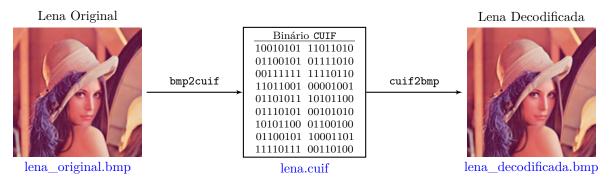
Nesta sequência de aulas práticas sobre imagens, desenvolveremos uma série de padrões de representação/compressão de imagem digital. Em cada aula prática, iremos incrementar nosso padrão, gerando assim novas versões. Chamaremos nosso padrão inicial de CUI.1: CUstom Image versão 1; Já seu formato de arquivo será chamado de *CUstom Image Format* (ou CUIF). Assim, a cada nova versão teremos um novo padrão. Porém o formato de arquivo será o mesmo, independente do padrão.

Para visualizarmos os efeitos da compressão, devemos utilizar algum formato de representação de imagens conhecido, e fornecer meios de converter entre um padrão e outro. Um formato de arquivo comum é o chamado bitmap, ou BMP. A vantagem de usarmos tal formato é sua capacidade de representação de imagens sem compressão e, portanto, sem distorções. Assim, teremos uma baseline para comparação: tanto de taxa de compressão quanto de qualidade.

Desenvolveremos duas ferramentas para conversão:

- 1. bmp2cuif: para conversão de BMP para CUIF;
- 2. cuif2bmp: para conversão de CUIF para BMP;

Assim, o fluxo para visualização do efeito da codificação através do padrão CUI.* é o seguinte:



Fonte da imagem: http://sipi.usc.edu/database/database.php?volume=misc&image=12#top

Para isso, devemos primeiramente entender os dois formatos de arquivo.

2 Formato BMP

O formato BMP tem um cabeçalho no início do arquivo. Tal cabeçalho provê as informações necessárias para a interpretação dos dados. A Tabela 1 apresenta a descrição do cabeçalho BMP. Há, nos bytes 10-13 um campo que é preenchido com o *offset* para o início do arquivo. Após esse *offset* inicia de fato o conteúdo da imagem.

Observação: Para manter o projeto simples, trataremos apenas de BMPs de 3 bytes/pixel e sem nenhuma compressão. Vamos considerar esta restrição para apresentar o modo como os pixels são codificados no bitmap. Os pixels da imagem são codificados em sequência raster, que segue da esquerda para a direita e de cima para baixo. Há duas características a serem observadas:

1. Os três canais de cor de cada pixel são codificados em sequência, sendo um byte por canal. Porém, ao invés de codificar \mathbf{R} , \mathbf{G} e \mathbf{B} , a ordem adotada é \mathbf{B} , \mathbf{G} e \mathbf{R} ;

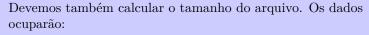
2. O comprimento de cada linha da imagem, em bytes, deve ser múltiplo de 4. Caso não o seja, inserem-se bytes com valor 0 até preencher a linha. Este procedimento é denominado de *padding*.

Tabela 1: Especificação do Cabeçalho BMP

Offset	Tamanho	Descrição		
0	2	assinatura (identificador), deve ser 4D42 ₁₆		
2	4	tamanho do arquivo BMP em bytes (não é confiável)		
6	2	reservado, deve ser 0		
8	2	reservado, deve ser 0		
10	4	offset, em bytes, até o início dos dados da imagem		
14	4	tamanho da estrutura BITMAPINFOHEADER, deve ser 40_{10}		
18	4	número de pixels na horizontal (largura)		
22	4	número de pixels na vertical (altura)		
26	2	número de planos na imagem, deve ser 1		
28	2	número de bits por pixel (1, 4, 8, ou 24)		
30	4	tipo de compressão (0=nenhuma, 1=RLE-8, 2=RLE-4)		
34	4	número de bytes da imagem (incluindo padding)		
38	4	resolução horizontal em <i>pixels/</i> m (não é confiável)		
42	4	resolução vertical em <i>pixels/</i> m (não é confiável)		
46	4	número de cores na imagem, ou zero		
50	4	número de cores importantes, ou zero		

Exemplo de cabeçalho BMP

Vamos usar a imagem Lena.bmp como exemplo e criar um cabeçalho de arquivo BMP. Tal imagem tem resolução 512×512 pixels e 24 bpp (bits por pixel). A imagem BMP descrita não terá nenhum tipo de compressão e não indexará cores.





#bits na imagem = largura × altura × bpp

byte	valor		gi gnificado	
byte	2 0		significado	
0	_	$4D42_{16}$	assinatura bmp	
2	786486_{10}		tamanho do arquivo	
6	- 0		reservado	
8	_	0	reservado	
10	5410		offset para o início do arquivo	
14	4010		fixo	
18	51210		largura	
22	51210		altura	
26	- 1		planos (deve ser 1)	
28	_	24_{10}	bpp	
30	0		sem compressão	
34	78643210		número de bytes	
38	786432 ₁₀		pixels/m	
42	786432 ₁₀		pixels/m	
46	0		cores na imagem	
50	0		cores importantes	

3 CUIF

De maneira similar ao formato BMP, o CUIF inicia com um cabeçalho apresentado na sequência.

Offset	Tamanho	Descrição
0	2	assinatura (identificador), deve ser 5431 ₁₀
2	1	versão do padrão CUI
3	1	número de estudantes no grupo (NUMBER_OF_STUDENTS)
4	4	largura da imagem (em pixels)
8	4	altura da imagem (em pixels)

Após o cabeçalho, há uma lista de identificadores dos alunos no grupo. Cada identificador (ID) ocupará 4 bytes. Para esta disciplina, será utilizado o número da matrícula de cada aluno como ID. Note que o número de IDs no arquivo deve estar definido corretamente no cabeçalho (NUMBER_OF_STUDENTS).

Após 12 bytes do cabeçalho $+ 4 \times$ NUMBER_OF_STUDENTS bytes, estarão os dados da imagem. O modo como estes dados serão organizados depende da versão do padrão utilizado.

3.1 CUI.1

O padrão CUI.1 é uma representação RGB separada em canais, de maneira similar ao BMP. Porém, diferente do BMP onde cada *pixel* aparece com seus canais BGR, o CUI.1 apresenta cada canal R, G e B completos em sequência *raster*. Ou seja, ao invés de codificar *pixel*-a-*pixel*, codifica-se canal-a-canal. Cada *pixel* utilizará 1 byte em cada canal.

Exemplo de CUI.1, representado em um arquivo CUIF

Vamos supor uma imagem com 2×2 pixels:

Para este exemplo, há apenas um estudante no grupo, cuja matrícula é 99132042. Vejamos como fica a organização de um arquivo CUIF para armazenar essa imagem seguindo o padrão CUI.1:

byte	valor			r	significado
	3	2	1	0	significado
0	_	_	5431 ₁₀		assinatura CUIF
2	-	_	_	1	versão do padrão CUI (CUI.1)
3	_	_	_	1	número de estudantes no grupo
4	210				largura
8	2 ₁₀				altura
12	99132042 ₁₀			42_{10}	matrícula do aluno no grupo
16	_	_	_	FF_{16}	R pixel 0,0
17	_	_	_	0016	R pixel 0,1
18	_	_	_	0016	R pixel 1,0
19	_	_	_	$B7_{16}$	R pixel 1,1
20	-	_	_	0016	G pixel 0,0
21	_	_	_	FF_{16}	G pixel 0,1
22	_	_	_	0016	G pixel 1,0
23	_	_	_	$B7_{16}$	G pixel 1,1
24	_	_	_	00_{16}	B pixel 0,0
25	_	_	_	00_{16}	B pixel 0,1
26	-	_	-	FF_{16}	B pixel 1,0
27	_	_	_	$B7_{16}$	B pixel 1,1

4 Roteiro

- 1. Baixem o projeto CUI no Moodle.
- 2. Modifique o valor da variável numero_de_estudantes (linha 45 do arquivo bmp2cuif.java) para o número de estudantes no grupo;
- 3. Atualizem o array (id_estudantes, linha 46, bmp2cuif.java) com seus números de matrícula dos alunos do grupo de alunos;
- 4. Há uma imagem chamada lena.bmp. Converta-a para CUI.1 usando o comando abaixo, e verifique que o arquivo lena.cuif foi criado.

```
java bmp2cuif --version 1 lena.bmp lena.cuif
```

5. Façam a conversão inversa usando o comando abaixo e verifique que o arquivo lenadecodificada.bmp foi criado.

```
java cuif2bmp lena.cuif lenadecodificada.bmp
```

- 6. Verifiquem se os números de matrícula de todos os alunos no grupo foram exibidas no terminal;
- 7. Abra sa imagens lena.bmp e lenadecodificada.bmp com algum visualizador e verifique que as duas imagens são diferentes.

5 Relatório

Responda as questões e entregue o código modificado:

Questão 1. Corrigir é o erro no código para que a imagem decodificada seja igual a imagem original. O código corrigido deve ser entregue. Dica: a implementação de tal conversão está no arquivo Bitmap.java, método cuif1toRaster (linha 219).

Questão 2. Há perdas nos dados da imagem na conversão $bmp \rightarrow cuif(CUI.1) \rightarrow bmp?$ Expliquem.

Questão 3. O que pode ser feito para gerar uma imagem CUI.1 que preserve apenas um dos canais de cor (R, G ou B) do bitmap? Indique o método da classe Cuif a modificar, e entregue o método alterado para manter apenas o canal R.